

Juiz acusa governo de negar transporte

O coordenador da campanha eleitoral, no Piauí, juiz Martinho Rineiro, disse ontem que os chefes de repartições públicas e secretarias de estado estão dificultando o trabalho da Justiça Eleitoral, pois não permitem que os veículos dessas repartições sejam enviados à disposição dos cartórios eleitorais. Até o início da tarde de ontem, ele não podia fazer uma avaliação do número de carros conseguidos. "Eles pensam que queremos os veículos para passear", lamentou. De acordo com a legislação eleitoral, as repartições são obrigadas a ceder veículos para facilitar o trabalho dos juizes eleitorais.

Também o policiamento não estava definido, segundo denunciou o juiz Martinho. "Até agora só tem dois policiais, quando eu preciso de 10 aqui no cartório", afirmou. Segundo ele, a Justiça vai fazer cumprir a legislação para conseguir o transporte e o policiamento, "caso os chefes não compreendam a nossa posição".

Este ano, o Tribunal Regional Eleitoral está orientando todos os mesários a levarem alimentação e bebida para as seções. É que a falta de recursos impediu a aquisição de alimentos a serem distribuídos para quem vai trabalhar na eleição e apuração dos votos.